

## Um modelo de competência tradutória aplicado à construção de um currículo de bacharelado\*

### *A model of translation competence applied to the construction of a bachelors curriculum*

CLECI REGINA BEVILACQUA\*\*

PATRÍCIA CHITTONI RAMOS REUILLARD\*\*\*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre – RS – Brasil

**Resumo:** Este artigo relata a construção coletiva do projeto pedagógico e do currículo de um curso de Bacharelado em Letras – Tradução, a partir do modelo teórico de competência tradutória, proposto pelo Grupo PACTE da Universidade Autônoma de Barcelona, e implementado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2012. A afiliação teórica do trabalho se insere nos Estudos de Didática da Tradução, do ponto de vista funcionalista. Apresentaremos: a) os pontos de partida da reformulação do currículo do curso; b) os objetivos do curso, voltado para a formação não só de tradutores, mas de um profissional do texto capaz de também atuar em outras atividades relacionadas à linguagem; e c) os princípios norteadores do projeto. Por fim, compartilhamos o resultado dessa abordagem no currículo através da apresentação das disciplinas oferecidas e da(s) subcompetência(s) implicada(s) em cada uma delas. Esperamos, deste modo, poder demonstrar a importância da correlação entre as subcompetências que conformam a competência tradutória e a elaboração de um currículo voltado aos tradutores e ao profissional do texto e que pretende formar profissionais aptos a atender de forma qualificada às demandas do mercado.

**Palavras-chave:** projeto pedagógico; currículo de graduação; tradução.

**Abstract:** This article reports on the collective construction of the pedagogical project and on the curriculum of a bachelor's degree in Letters- translation. It uses the theoretical model of competence in translation as a basis, proposed by Grupo Pacte from the Autonomous University of Barcelona (Universidade Autônoma de Barcelona) and implemented in the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) in 2012. The theoretical affiliation of the work is inserted in the Didactic Studies of Translation, from the functionalist point-of-view. The following shall be presented: a) the points from the reformulation of the curriculum of the course; b) the course's objectives, aimed at the formation of not only translators, but of sworn professionals who are also able to act in other activities related to language; and c) the guiding principles of the project. Finally, the following shall be presented:

\* Este artigo recupera uma comunicação apresentada no XII Encontro Nacional de Tradutores e VI Encontro Internacional de Tradutores UFU, Uberlândia, em setembro de 2016.

\*\* Professora do Departamento de Línguas Modernas e do Programa de Pós-Graduação em Letras; Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva (NET), do Instituto de Letras, UFRGS. <[cleci.bevilacqua@ufrgs.br](mailto:cleci.bevilacqua@ufrgs.br)>.

\*\*\* Professora do Departamento de Línguas Modernas e do Programa de Pós-Graduação em Letras; Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva (NET), do Instituto de Letras, UFRGS. <[patricia.amos@ufrgs.br](mailto:patricia.amos@ufrgs.br)>.



the result of this approach in the curriculum through the presentation of modules offered and of the implied sub-skills in each of the modules. We hope to be able demonstrate the importance of the correlation between the sub-skills that conform the competence in translation and the elaboration of a curriculum aims at translators and sworn professionals, and also those who intend to educate apt professionals meet the market's demands.

**Keywords:** pedagogical project; undergraduate curriculum; translation.

---

## Introdução

O objetivo deste artigo é expor a construção coletiva do projeto pedagógico e do currículo do curso de Bacharelado em Letras-Tradução da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), recentemente implementado, e apresentar o referencial teórico subjacente.

A construção desse projeto foi desencadeada pela constatação de insuficiências do currículo anterior, que passara por uma última uma reforma em 1995. De fato, as disciplinas oferecidas já não davam conta das novas necessidades da profissão de tradutor. Além disso, por se tratar de um curso de Letras, buscava-se propiciar uma maior autonomia do Bacharelado em relação à Licenciatura, na medida das condições reais da universidade, como corpo docente e espaço físico. A título de exemplo, as disciplinas de língua estrangeira (oito semestres) são compartilhadas entre os dois cursos. Para levar a cabo essa tarefa, constituiu-se um grupo de trabalho que se dedicou a essa construção ao longo de cinco anos.

Primeiramente, o grupo de trabalho dirigiu-se aos egressos do curso para, através de uma série de questionários, dirigidos tanto aos licenciados quanto aos bacharéis, conhecer sua avaliação sobre as deficiências e as qualidades da formação recebida em relação à inserção no mercado

de trabalho. Também os professores do curso responderam a um questionário específico de avaliação do curso. Essa etapa inicial já permitiu um primeiro levantamento das disciplinas oferecidas e consideradas essenciais para a atuação no mercado, daquelas tidas como supérfluas pelos ex-alunos e das necessidades não atendidas pelo currículo vigente. A partir desse levantamento, passou-se à análise das diretrizes nacionais para os cursos de Letras, de modo a adequar a criação e/ou supressão de novas disciplinas à legislação. Ao final desse trabalho, uma primeira proposta de projeto pedagógico foi elaborada e enviada para avaliação pelos pares. Ajustes foram feitos, sugestões foram incorporadas e o currículo foi revisto, culminando com a implementação do projeto pedagógico e do novo currículo em 2012.

A seguir, apresentamos os pontos de partida da reformulação, os princípios norteadores da reforma, o referencial teórico e a concretização do projeto em um currículo renovado.

## Pontos de partida da reformulação do currículo

O currículo vigente no Bacharelado em Letras – Tradução previa formar apenas tradutores, oferecendo uma língua estrangeira como obrigatória. No aspecto

formativo, os dados coletados demonstraram a necessidade de uma ampliação da abrangência das competências do profissional, um equilíbrio maior entre teoria e prática e o atendimento às demandas do mercado. Do ponto de vista logístico, havia uma demanda de redução do curso de quatro anos e meio para quatro anos, assim como o oferecimento em um único turno.

Para qualificar o curso, seu objetivo principal passou a ser o oferecimento de uma formação mais ampla, buscando preparar não apenas tradutores, mas um profissional do texto, ou seja, capaz de não só traduzir nas duas direções (tradução e versão), mas também de produzir e revisar textos em língua materna e estrangeira, gerenciar e elaborar projetos terminográficos, prestar assessoria linguística, gerenciar projetos de tradução e de terminologia, localizar *softwares*, entre outras atividades relacionadas à linguagem.

No mesmo sentido, buscou-se promover, na nova formulação, um maior equilíbrio entre teoria e prática para o desenvolvimento da competência tradutória e suas subcompetências – linguística, extralinguística, instrumental, de conhecimentos de tradução e estratégica –, considerando que o currículo anterior dava primazia às disciplinas de Letras em geral. Para tanto, algumas disciplinas antes obrigatórias passaram a ser alternativas e vice-versa.

## Princípios norteadores do novo currículo

Para oferecer um currículo em sintonia com o que se espera de um profissional do texto, a formação acadêmica não poderia descuidar da formação teórica, humanística, devendo, ao mesmo tempo, preparar para

a prática. Em outras palavras, o profissional do texto deve adquirir e desenvolver competências práticas – por exemplo, legendar filmes ou localizar *softwares* –, fundamentadas simultaneamente em um sólido conhecimento teórico da linguagem. Esse cuidado em balancear cuidadosamente formação teórica e prática teve também o intuito de evitar que o curso assumisse um caráter apenas profissionalizante.

Desta maneira, definiram-se disciplinas obrigatórias, consideradas essenciais para a formação humanística e prática do curso, e disciplinas alternativas, de modo a propiciar um direcionamento individual da formação. Esses dois grupos de disciplinas, aliados à formação complementar permitida por cursos extracurriculares e eventos acadêmicos, como congressos e simpósios, dão ao estudante a possibilidade de flexibilizar parcialmente sua trajetória acadêmica, ou seja, o aluno pode direcionar sua carreira acadêmica de acordo com suas preferências. A título de ilustração, um aluno com um interesse maior no campo literário pode escolher, em uma lista de disciplinas alternativas, aquelas mais atinentes a esse campo. Em contrapartida, caso se interesse mais pela tradução de textos especializados, pode voltar-se para as disciplinas mais linguísticas. Desse modo, o conjunto de disciplinas, associado à formação complementar e continuada proporcionada pelo Núcleo de Estudos de Tradução (NET)<sup>1</sup>, completa o curso.

<sup>1</sup> O Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva (NET), vinculado ao Instituto de Letras da UFRGS, abriga grupos de estudos, promove eventos, palestras e oficinas e publica periódicos sobre tradução. Trabalha com temas variados do campo da tradução, como, por exemplo, tradução literária, tradução técnica e especializada, teorias da tradução, interpretação, legendagem, revisão de textos e de traduções, novas tecnologias, Terminologia, Linguística de Corpus, Literatura Comparada, Análise do Discurso e Estudos de Gênero. Seu principal objetivo é

Também a distribuição das disciplinas ao longo da seriação seguiu a aquisição das diferentes subcompetências linguística, extralinguística, instrumental, de conhecimentos de tradução e estratégica, que explicitamos a seguir.

### Afiliação teórica

O modelo teórico que fundamentou o novo currículo foi elaborado pelo Grupo de Pesquisa PACTE, da Universidade Autônoma de Barcelona, que desenvolve estudos no campo da Didática da Tradução<sup>2</sup>. Trata-se de um modelo de competência que prevê uma série de subcompetências que conformam a competência tradutória e que parte da ideia de que a formação acadêmica transforma o bilíngue em tradutor. Para isso, devem-se adquirir e desenvolver as seguintes competências: bilíngue, extralinguística, instrumental, de conhecimentos de tradução e também uma competência estruturante, chamada de estratégica (HURTADO ALBIR, 2001, p. 397-401).

A subcompetência bilíngue – ponto de partida para a profissionalização – é o conhecimento das línguas materna e estrangeira, em todos seus aspectos gramaticais, textuais, fraseológicos, pragmáticos (diferentes usos) e sociolinguísticos (a norma e suas variantes).

Na competência extralinguística está incluído tudo o que diz respeito ao conhecimento enciclopédico e temático e às culturas de partida e de chegada. É esta competência que permite, por exemplo,

a tradução de textos especializados – com suas especificidades temáticas, terminológicas e fraseológicas – e a tradução de textos literários, na qual o conhecimento das idiosincrasias culturais e dos modos de ver o mundo se mostra extremamente relevante.

Já a competência dos conhecimentos sobre tradução tange às noções relativas ao processo tradutório: unidade de tradução, equivalência e fidelidade, adaptação, função, métodos e estratégias, além dos conhecimentos sobre a atividade profissional, como elaboração de projetos, orçamentos e prazos.

A subcompetência instrumental é aquela que engloba o conhecimento e o uso de fontes de documentação e recursos tecnológicos: motores de busca, bases e bancos de dados, memórias de tradução, *softwares* de extração de termos, etc. É uma das principais competências hoje solicitadas no mercado das agências de tradução, que exigem um uso cada vez maior dos recursos tecnológicos em vista do encurtamento dos prazos de entrega dos trabalhos de tradução e de revisão.

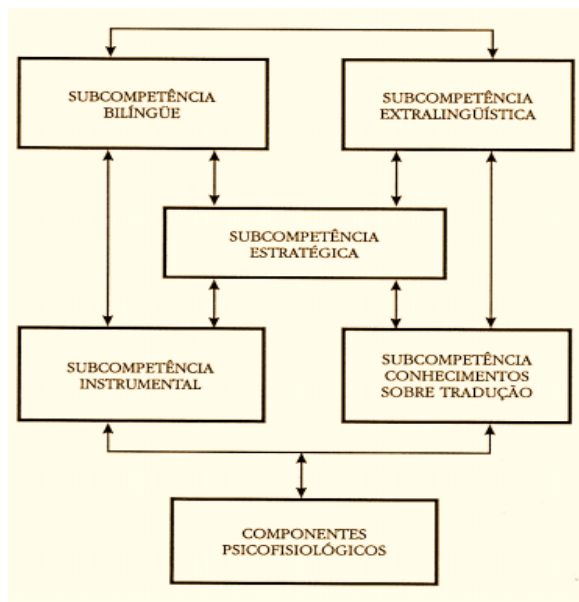
Circunscrevendo todas essas subcompetências, encontra-se a subcompetência estratégica, responsável pela realização da tradução: é ela que possibilita a resolução dos problemas encontrados e a operacionalização de toda a atividade tradutória, como o estabelecimento da função e do destinatário final da tradução conforme o encargo recebido, a escolha das estratégias mais adequadas para resolver os problemas encontrados, a seleção e a hierarquização das soluções, as pesquisas necessárias à compreensão temática e terminológica.

Do modelo de competência tradutória fazem parte ainda os componentes

divulgar e promover a Tradução e os estudos de Tradução não só no Instituto de Letras e na Universidade, mas também na comunidade, através da oferta de diferentes atividades acadêmicas (cursos de extensão, palestras, seminários), da publicação de revistas e da formação qualificada e ampla dos profissionais da área. Para mais informações: <<http://www.ufrgs.br/net>>.

<sup>2</sup> <<http://grupsderecerca.uab.cat/pacte/es>>.

psicofisiológicos, que dizem respeito aos aspectos cognitivos atinentes ao ato de traduzir, tais como memória, capacidade de análise e síntese, rigor científico, atenção, disciplina, etc.



**Figura 1.** Modelo holístico de PACTE

A partir desse modelo, construiu-se um projeto pedagógico que busca responder à pergunta: que profissional do texto queremos formar? A resposta a essa pergunta traduz-se em um conjunto de habilidades, que mencionamos a seguir:

- a) Traduzir e verter textos especializados e não especializados de diferentes tipos e gêneros. Isso significa estar apto a traduzir nos dois sentidos – de língua estrangeira para língua materna e vice-versa – e atuar tanto em textos marcados por sobrecarga estética, como os literários e poéticos, quanto naqueles marcados por sobrecarga conceitual e densidade terminológica, como os científicos e técnicos;

- b) revisar textos em língua materna, língua estrangeira e traduções, o que equivale a dominar tanto a norma culta quanto seus diferentes registros e variantes nas línguas de trabalho, além dos conhecimentos necessários sobre o processo tradutório em si;
- c) produzir e/ou assessorar a produção de textos de diferentes tipos e gêneros diz respeito à atividade que esse profissional pode desenvolver, por exemplo, junto a um público não especialista em linguagem e que deseje publicizar seu trabalho, como os universitários que publicam artigos em revistas especializadas no exterior e apresentam trabalhos em eventos internacionais, bem como nas instituições, agências de tradução, de revisão e de publicidade e propaganda;
- d) produzir e avaliar materiais terminográficos e/ou lexicográficos significa estar apto a elaborar glossários, dicionários e obras afins, assim como bancos e bases de dados;
- e) gerenciar projetos de tradução e de terminologia é ser capaz de assumir um papel central em empreendimentos mais amplos que envolvam vários profissionais (de áreas diversas) e várias fases de produção (tradução, revisão, pós-edição, etc.), como as atividades desenvolvidas nas agências de tradução;
- f) reconhecer, gerir e mediar informações básicas de áreas diversas de conhecimento implica saber lidar com novas áreas do saber, apelando para conhecimentos anteriores e adaptando-os às novas situações;

- g) prestar serviços profissionais com qualidade, pontualidade, valor econômico agregado requer uma formação que valorize qualidades como disciplina, ética e comprometimento profissional com o cliente e com o destinatário final do texto encomendado;
- h) por fim, autoavaliar-se, o que requer senso crítico e conhecimento aprofundado de sua área de atuação.

O estabelecimento dessas habilidades permitiu correlacionar as disciplinas oferecidas e as subcompetências implicadas em cada uma delas, distribuídas em cinco grupos principais:

- a) na aquisição de conhecimentos aprofundados e reflexão sobre estudos da linguagem, teorias de texto, teorias de tradução, teorias de leitura, estudos literários, estudos de cultura e de língua materna e línguas estrangeiras, estão implicadas as subcompetências linguística, extralinguística e de conhecimentos sobre tradução;
- b) na aquisição de competência em leitura e em produção textual, de maneira a posicionar-se de modo reflexivo, ético e crítico, está implicada a subcompetência linguística;
- c) no desenvolvimento da capacidade de usar recursos informáticos e tecnológicos, dicionários *on-line*, bases de dados, ferramentas de busca e de processamento de linguagem, memórias de tradução, etc., e de organizar e prover o posto de trabalho com equipamentos, materiais de consulta e suporte necessários à atividade e à prestação de serviços qualificada e ágil, tanto

em nível corporativo como em nível individual, encontram-se as subcompetências extralinguística e instrumental;

- d) essa mesma competência está igualmente presente na capacidade de apropriação do seu lugar social e de conscientização de seu papel nas associações de classe, grupos de pesquisa e grupos de trocas de informação sobre a atividade profissional;
- e) para o desenvolvimento da habilidade de desempenhar atividades em equipe, tanto com profissionais de sua própria área quanto com aqueles de outros campos de conhecimento, entram em jogo os componentes psicofisiológicos: cognitivos (memória, atenção), comportamentais (empatia, perseverança, espírito crítico, rigor científico), habilidades (raciocínio lógico, capacidade de análise e síntese.).

A subcompetência estratégica deve administrar as demais subcompetências, e sua aquisição e desenvolvimento devem permear todo o processo de formação do aluno, tanto no que tange às competências específicas à atividade profissional quanto no diz respeito àquelas individuais. Em suma, ao final do curso, o aluno deverá estar apto a gerenciar o projeto de tradução de uma obra, mesmo que pertença a uma área que lhe é desconhecida até então, de modo a estabelecer as necessidades de organização textual, de busca conceitual, terminológica e fraseológica, enquanto administra questões como orçamento e prazos.

Estando correlacionadas as disciplinas e as subcompetências, passou-se tanto à reorganização das disciplinas que já

constavam do currículo de Letras, de modo a oferecê-las de acordo com a aquisição das competências, quanto à criação de novas disciplinas. A esse propósito, vale lembrar que, para respeitar o princípio norteador de redução de um semestre, algumas disciplinas do currículo anterior foram substituídas por novas, consideradas fundamentais para a atualização do curso.

Na Tabela 1 abaixo, podem-se observar as subcompetências predominantes em cada grupo de disciplinas oferecidas.

Ainda seguindo os princípios que nortearam o projeto pedagógico, o oferecimento de disciplinas privilegiou uma relação entre disciplinas teóricas e práticas que correspondesse às necessidades do profissional almejado, o que pode ser comprovado na Tabela 2.

**Tabela 1.** Subcompetência predominante por grupo de disciplinas

Disciplinas	Subcompetências
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS Estudos de Língua Portuguesa (LP), Leitura e Produção de Textos em LP I e II, Teoria do Texto, Sintaxe do Texto, Semântica do Texto, Revisão de Textos em LP, Latim: noções básicas	Linguística
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS Língua Estrangeira I a VIII, Produção de Textos em Língua Estrangeira I, Revisão de Textos Traduzidos	
DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, FILOGIA E TEORIA LITERÁRIA Conceitos Básicos de Linguística, Estudos Linguísticos I e II, Teorias de Leitura	
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS Literatura Brasileira (2 disciplinas de um bloco de 12 alternativas), Estudos Portugueses I	Extralingüística
<b>DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS</b> Literatura em Língua Estrangeira (3 disciplinas de um bloco de 7), Cultura em Língua Estrangeira (2 disciplinas de um bloco de 4 alternativas)	
DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, FILOGIA E TEORIA LITERÁRIA Literatura Comparada	
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS Revisão de textos traduzidos, Tradução I a III, Versão I a III, Estágio Supervisionado de Tradução I e II, Estudos de Tradução	Conhecimentos sobre tradução
DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, FILOGIA E TEORIA LITERÁRIA Terminologia I e II, Léxico e Dicionários	Instrumental

**Tabela 2.** Relação entre números de créditos de disciplinas teóricas e práticas

Disciplinas teóricas	Créditos	Disciplinas práticas	Créditos
Estudos de Língua Portuguesa	4	Leitura e Produção de textos em Língua Portuguesa I e II	8
Teoria do Texto	4	Revisão de Textos em Língua Portuguesa	4
Sintaxe do texto	4	Leitura e produção de texto em Língua Estrangeira	4
Semântica do texto	4	Tradução I, II e III	12
Latim	4	Versão I, II e III	12
Literatura em Língua Portuguesa	16	Revisão de Textos traduzidos	2
Léxico e Dicionários	2	Estágio Profissional I e II	18
Cultura Estrangeira I e II	8	Terminologia aplicada	2
Literaturas em Língua Estrangeira	12	Língua Estrangeira	36
Estudos de Tradução	4		
Conceitos Básicos de Linguística	4		
Estudos Linguísticos I e II	8		
Teorias da Leitura	4		
Literatura Comparada	4		
Introdução à Terminologia	4		
Total de créditos	86		96

Além das disciplinas obrigatórias e alternativas, a estrutura do curso prevê vinte créditos de disciplinas eletivas (a serem escolhidas de um rol de disciplinas do próprio curso ou de outros da universidade) e oito créditos complementares, concedidos pela participação em bolsas, monitorias, eventos, entre outros.

Por fim, instituiu-se a necessidade de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que consiste em desenvolver uma atividade de

pesquisa, em forma de ensaio monográfico, defendida oralmente diante de uma banca, na área de interesse do aluno.

Para ilustrar o curso, segue a grade curricular do Bacharelado em Tradução – Língua Francesa (Tabela 3). Lembramos que são oferecidas seis línguas no curso – alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês – e que pode haver pequenas variações na oferta de disciplinas entre cada língua.

**Tabela 3.** Ilustração de uma grade curricular (francês)<sup>3</sup>

<p><b>Etapa 1 = 18 créditos</b></p> <p>Estudos de Língua Portuguesa – 4 créditos</p> <p>Clássicos da Literatura Brasileira A – 4 créditos</p> <p>Francês I – 6 créditos</p> <p>Conceitos Básicos de Linguística – 4 créditos</p>	<p><b>Etapa 5 = 20 créditos</b></p> <p>Semântica do Texto – 4 créditos</p> <p>Francês V – 4 créditos</p> <p>Cultura Francesa I – 4 créditos</p> <p>Tradução do Francês II – 4 créditos</p> <p>Estudos de Tradução – 4 créditos</p> <p>Tradução do Francês I – 4 créditos</p>
<p><b>Etapa 2 = 22 créditos</b></p> <p>Latim: noções básicas – 4 créditos</p> <p>Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa I – 4 créditos</p> <p>Clássicos da Literatura Brasileira B – 4 créditos</p> <p>Francês II – 6 créditos</p> <p>Estudos Linguísticos I – 4 créditos</p>	<p><b>Etapa 6 = 24 créditos</b></p> <p>Revisão de Textos em Língua Portuguesa – 4 créditos</p> <p>Francês VI – 4 créditos</p> <p>Cultura Francesa II – 4 créditos</p> <p>Tradução do Francês III – 4 créditos</p> <p>Versão do Francês I – 4 créditos</p> <p>Estudos de Literatura Francesa (a escolher de um grupo de 5 disciplinas) – 4 créditos</p>
<p><b>Etapa 3 = 25 créditos</b></p> <p>Teoria do texto – 4 créditos</p> <p>Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa II – 4 créditos</p> <p>Literatura Brasileira (a escolher entre as alternativas de um grupo de 12 disciplinas) – 4 créditos</p> <p>Francês III – 5 créditos</p> <p>Estudos Linguísticos II – 4 créditos</p> <p>Introdução à Terminologia – 2 créditos</p> <p>Teorias da Leitura – 2 créditos</p>	<p><b>Etapa 7 = 22 créditos</b></p> <p>Francês VII – 4 créditos</p> <p>Versão do Francês II – 4 créditos</p> <p>Estágio Supervisionado de Tradução do Francês I – 6 créditos</p> <p>Leitura e Produção de Textos em Francês I – 4 créditos</p> <p>Estudos de Literatura Francesa (a escolher de um grupo de 5 disciplinas) – 4 créditos</p>
<p><b>Etapa 4 = 25 créditos</b></p> <p>Sintaxe do texto – 4 créditos</p> <p>Estudos Portugueses I – 4 créditos</p> <p>Francês IV – 5 créditos</p> <p>Tradução do Francês I – 4 créditos</p> <p>Terminologia Aplicada – 2 créditos</p> <p>Léxico e Dicionários – 2 créditos</p> <p>Literatura comparada – 4 créditos</p>	<p><b>Etapa 8 = 20 créditos</b></p> <p>Francês VIII – 4 créditos</p> <p>Versão do Francês III – 4 créditos</p> <p>Estágio Supervisionado de Tradução do Francês II – 6 créditos</p> <p>Estudos de Literatura Francesa (a escolher do grupo II) – 4 créditos</p> <p>Revisão de Textos Traduzidos Francês/Português – 2 créditos</p> <p>TCC</p>

<sup>3</sup> Para maiores detalhes, <[http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod\\_curso=334](http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=334)>.



## Considerações finais

A avaliação preliminar<sup>4</sup> do novo currículo, cuja primeira turma estava apta à diplomação ao final do segundo semestre de 2015, indica o acerto de muitas das alterações propostas, mas também aponta algumas fragilidades.

Dentre os acertos, pode-se citar a importância atribuída à formação continuada: o Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedosseyeva do Instituto de Letras, a quem incumbe essa tarefa, vem promovendo uma série de atividades e eventos que contam com ampla participação dos alunos, tais como palestras, oficinas variadas (de legendagem, de interpretação de conferências, de revisão de textos, entre outras), além de sediar a Semana de Estudos de Tradução<sup>5</sup>, já em sua segunda edição. A participação nessas atividades qualifica e amplia a formação.

Também a inclusão do TCC mostrou-se acertada, por proporcionar aos alunos a oportunidade de unir os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso, direcionando-os para uma reflexão aprofundada acerca de um tema de sua escolha.

Em relação à seriação do currículo, a distribuição e a realocação das disciplinas de acordo com a aquisição das competências revelou-se muito produtiva; com efeito, ao final da trajetória, seus efeitos positivos são claramente percebidos nos resultados dos alunos, visíveis principalmente nos estágios profissionais de tradução, nas monografias

de conclusão do curso e nas apresentações de comunicação em eventos internos e externos, que dão mostras de qualidade e profissionalismo.

No que diz respeito às fragilidades, detectaram-se lacunas na formação tecnológica oferecida ao aluno. A impossibilidade atual de oferecer laboratórios de línguas ou programas informáticos adequados a todas as necessidades deverá merecer nossa atenção na busca de uma solução.

Em que pesem os ajustes no currículo que, após avaliação, se mostrarem necessários, a atualização do projeto pedagógico assim como o currículo dele decorrente comprovam a importância de uma construção coletiva que se sustente em uma ampla discussão dos corpos envolvidos – professores, alunos e egressos –, em uma base teórico-prática consistente e, ao mesmo tempo, que não descure os aspectos relacionados ao mercado de trabalho.

## Referencias

HURTADO ALBIR, Amparo. *Traducción y Terminología*. Madrid: Gredos, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Pareceres CNE/CES nº 492/2001 <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>; e nº 1.363/2001 <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resoluções CNE/CNS nº 01/2002 <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=44861-rces001-2002-pdf&category\\_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44861-rces001-2002-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192)>; e nº 18/2002 <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>>.

UNIVERSIDADE FEDERAL do Rio Grande do Sul. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 04/2004 do CEPE/UFRGS <<http://www.ufrgs.br/cepe/legislacao/resolucoes-normativas/resolucao-no-04-2004-de-28-01-2004>>.

Recebido: 18 de novembro de 2016.  
Aceite: 09 de dezembro de 2016.

<sup>4</sup> Um questionário de avaliação do novo currículo está sendo elaborado para que os egressos se pronunciem sobre ele.

<sup>5</sup> Neste evento, que dura uma semana, ocorrem mesarredondas, palestras de profissionais renomados e de egressos que atuam na área, apresentação de comunicações de trabalhos sobre tradução, desenvolvidos na graduação e na pós-graduação, e oficinas.